Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gomes, Luís Manuel Aires

Contribuição para o estudo da capacidade de adaptação de um núcleo de bovinos Holstein Friesian alemão à região de Alter do Chão

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1466

Metadados

Data de Publicação 1993

Resumo Este trabalho teve como objectivo avaliar a adaptação de um grupo de 28 novilhas Holstain Friesian oriundas da Alemanha. O estudo foi realizado na Herdade Vale de Cardeiros e para o efeito, utilizámos o período de 210 dias referentes à primeira lactação, avaliando alguns parâmetros reprodutivos e produtivos. Os animais, acima referidos, são explorados na produção de leite, no sistema semi-intensivo, tendo como base da sua alimentação silagem, feno, forragem de aveia e pastagem natural, sendo s...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T06:20:42Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE BOVINOS HOLSTAIN FRIESIAN ALEMÃO À REGIÃO DE ALTER DO CHÃO

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luis Manuel Aires Gomes

CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

	Página
I - INTRODUÇÃO	10
II - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO E DO EFECTIVO	13
1 - Localização	13
1.1 - Evolução histórica	13
1.2 - Sector agrícola	14
1.3 - Sector pecuário	14
1.3.1 - Ovinos	15
1.3.2 - Bovinos	15
1.4 - Construções	15
1.5 - Parque de máquinas	16

2 - Características edafo-climáticas 16
2.1 - Solos 16
2.2 - Clima 18
2.2.1 - Temperatura 18
2.2.2 - Precipitação 19
2.2.3 - Evapotranspiração real 19
2.2.4 - Geadas 19
2.2.5 - Radiação solar 19
2.2.6 - Humidade relativa 19

3 - Caracterização do efectivo estudado 19
3.1 - Alojamento 20
3.2 - Maneio geral 20
3.2.1 - Animais e pastagem 20
3.2.2 - Maneio alimentar 21
3.2.3 - Maneio da ordenha 21
3.2.3.1 - Higiene na ordenha 22
3.2.3.2 - Secagem dos animais 22
3.2.3.3 - Mamites e seu controlo 22
3.2.4 - Maneio reprodutivo 22
3.2.4.1 - Tipo de serviço 23
3.2.4.2 - Diagnóstico de gestação 23
3.2.4.3 - Cuidados no parto 23
3.2.5 - Maneio dos vitelos 23
3.2.5.1 - Alimentação 24
3.2.5.2 - Descorna 25

III - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 26

1 - Ciclo reprodutivo da vaca; complexo hipotálamo-hipofisário 26
1.1 - Ciclo reprodutivo da vaca 26
1.2 - Complexo hipotálamo-hipofisário 27

2 - Ciclo éstrico 31
2.1 - Duração do ciclo éstrico 33
2.1.1 - Causas da irregularidade na duração do ciclo éstrico 35
2.1.2 - Duração do estro 36
2.2 - Importância na detecção de cios 37
2.2.1 - Técnicas para melhorar a detecção de cios 38
2.2.2 - Importância do início do período de estro na determinação do ponto óptimo para inseminar 42

3 - Intervalo entre partos (I.P.) 44
3.1 - Duração do intervalo entre partos 45
3.1.1 - Duração óptima do intervalo entre partos 45
3.1.2 - Entrada em reprodução após o parto 47
3.1.3 - Opções práticas para a redução do intervalo entre partos 47
3.2 - Intervalo parto - Inseminação fecundante (I.P - I.F.) 48
3.3 - Intervalo parto - 1ª inseminação (I.P - 1ª I.A.) 49
3.3.1 - Duração do I.P - 1ª I.A. 49
3.3.2 - Principais factores que afectam o intervalo Parto 1ª - I.A. 50
3.3.3 - Efeito da beneficiação precoce na eficiência reprodutiva 50

4 - Causas do refugo de vacas 51

5 - Novilhas de substituição e selecção 52
5.1 - Idade e peso ao parto 52
5.2 - Peso corporal 53

IV - PARTE PRATICA 55

1 - Chegada dos animais 55

2 - O Parto 56

3 - Após o 1º parto 56

4 - Resultados obtidos 57
4.1 - Idade à 1ª I.F. 58
4.2 - Idade ao 1º parto 58
4.3 - Duração da gestação 59
4.4 - Intervalo parto - 1ª I.A. 60
4.5 - Intervalo parto - Inseminação fecundante 60
4.6 - Produção de leite aos 305 dias 61
4.7 - Produção de matéria gorda em relação à produção de leite corrigido 62
4.8 - Produção de proteína em relação ao leite corrigido 62

V - CONCLUSÕES 64

BIBLIOGRAFIA 67

ANEXOS

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo avaliar a adaptação de um grupo de 28 novilhas Holstain Friesian oriundas da Alemanha.

O estudo foi realizado na Herdade Vale de Cardeiros e para o efeito, utilizámos o período de 210 dias referentes à primeira lactação, avaliando alguns parâmetros reprodutivos e produtivos.

Os animais, acima referidos, são explorados na produção de leite, no sistema semi-intensivo, tendo como base da sua alimentação silagem, feno, forragem de aveia e pastagem natural, sendo suplementados em 6 a 8 Kg de concentrado comercial na sala de ordenha.

A importação dos animais foi feita com estas já numa fase avançada de gestação, todavia os partos decorreram normalmente, ocorrendo apenas um prematuro e um aborto. No que diz respeito à alimentação dos vitelos, estes fizeram as primeiras ingestões de colostro directamente da mãe, permanecendo juntos 8 a 12 horas. Seguidamente e até ao desmame (2,5 meses) alimentam-se com leite de substituição.

As vacas desta exploração eram só cobertas através da inseminação artificial.

Em relação aos parâmetros em estudo e em particular aos reprodutivos obtivemos os seguintes resultados: idade média à 1ª inseminação fecundante foi de 18,7 (± 2,9) meses, a duração média da idade ao 1º parto de 27,8 (± 2,9) meses, a duração média da gestação de 274,6 (± 9,4) dias, a duração média do intervalo parto ia inseminação artificial de 78,1 (± 26,5) dias e a duração média do intervalo parto inseminação fecundante foi de 98,3 (± 29,1) dias.

Quanto aos resultados produtivos encontrados foram os seguintes: produção média de leite corrigida para os 305 dias foi de 7 282,9 (± 1 267,5) kg, a produção média de teor butiroso de 3,63 (± 0,38)%, a produção média da matéria gorda de 263,0 (± 44,3) kg, a produção de teor proteico de 3,15 (± 0,16)% e produção média de proteína foi de 228,5 (± 36,3) kg.